



REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: Panorama das políticas

Diane Cátia Tomasi

Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil | diane.tomasi@ufrgs.br

 <https://orcid.org/0000-0001-9725-5533>

Luísia Feichas Alves

Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. | luisia@ufrgs.br

 <https://orcid.org/0000-0002-8400-6148>

DOI: 10.22477/xiv.biredial.371

EJE TEMÁTICO: *Comunicación académica, científica y cultural en abierto*

RESUMEN

Introdução: Este trabalho apresenta um panorama dos repositórios institucionais das 50 maiores universidades brasileiras, ranqueadas no RUF de 2024 (Folha de São Paulo, 2024). Visando a promoção da Ciência Aberta e entendendo que a implementação de uma política adequada é essencial na concretização do potencial de coleta e armazenamento de repositórios institucionais (Swan 2016), o objetivo é verificar se as maiores universidades brasileiras possuem repositórios institucionais, via verde do acesso aberto, e quantos destes repositórios seguem uma política definida. **Materiais e métodos:** Esta é uma pesquisa documental exploratória feita a partir dos dados exportados do RUF-2024 e da coleta de dados dos sites das universidades selecionadas. Foi utilizada análise de conteúdo das políticas existentes e feita análise quantitativa sobre os dados coletados. **Resultados:** Das 50 instituições analisadas, 45 possuem repositório institucional. Destes repositórios, 31 (69%) possuem política que define seu funcionamento. A maioria destas políticas (61%) faz referência ao termo acesso aberto, enquanto que os termos acesso livre ou livre acesso são utilizados por 29%, em apenas 3 (10%), não foi encontrado termo relacionado ao tema. Portanto, na maioria dos repositórios, as políticas estão dispersas e alguns termos e ações nelas incluídas não estão de acordo com a Ciência Aberta.

Palabras-clave: Repositório Institucional. Universidade brasileira. Acesso aberto. Políticas.

BIBLIOGRAFÍA

Folha de S.Paulo. (2024). *Ranking Universitário Folha—RUF 2024*. <https://ruf.folha.uol.com.br/2024/ranking-de-universidades/principal/>

Swan, A. (2016). *Diretrizes para políticas de desenvolvimento e promoção do acesso aberto*. UNESCO Brasil; IBICT. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246018>

ANEXO 1

RESUMEN BIOGRÁFICO DE LOS AUTORAES

Diane Cátia Tomasi

Formada em biblioteconomia (2007), com mestrado em Ciência da Informação (2022) e doutoranda em Educação em Ciência (2024-), todas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atua como bibliotecária na UFRGS desde 2009 e atualmente trabalha no Departamento de Processos Técnicos da Biblioteca Central.

Luísia Feichas Alves

Formada em biblioteconomia (2011) e com mestrado em Epidemiologia (2019), ambas formações pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atua como bibliotecária na UFRGS desde 2016 no Departamento de Processos Técnicos da Biblioteca Central.